

## Eixo Temático nº 2 - Saúde

### Prevenção: Cuidando de quem cuida

#### Autor Principal

**Susana Maria Garcia dos Reis**<sup>1</sup> - susana.mreis60@gmail.com

#### Autores

Aline Azevedo dos Santos<sup>1</sup>

Ana Maria Aiello<sup>1</sup>

Bianca Rafaela dos Santos<sup>1</sup>

Bruna Maia<sup>2</sup>

Bruna Africo Pardini<sup>1</sup>

Dayane Regina dos Santos<sup>1</sup>

Lisiane Hackbarth<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Residentes Multiprofissionais do Hospital do Câncer de Barretos - Fundação PIO XII, Barretos;

<sup>2</sup> Aluna de Pedagogia na Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos

**Introdução:** Sabe-se que no Brasil o câncer bucal é um dos mais incidentes no gênero masculino e que apresenta como fator de risco o tabaco, a ingestão de álcool, bem como a idade acima dos quarenta anos. Trazendo esse fato para nossa realidade, diante do levantamento de dados demográficos realizado no departamento de Recursos Humanos e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital de Câncer de Barretos, foi possível detectar a prevalência dos fatores de risco mencionados acima no público alvo dos trabalhadores da construção civil do referido hospital.

**Objetivos:** Promover ações educativas para estimular a adoção de medidas de prevenção a exposição a fatores de risco e para detecção precoce do câncer bucal em trabalhadores do setor de construção civil do Hospital de Câncer de Barretos-SP. **Métodos:** Por meio da disciplina de Educação em Saúde para a Residência Multidisciplinar do Hospital de Câncer de Barretos foi abordado a necessidade para assistência e educação social para os funcionários da construção civil do hospital. Foram realizados 10 encontros para organização do trabalho e 07 encontros para a ação educativa com os funcionários da construção civil e seus representantes. **Resultados:** Os encontros realizados para organização da ação educativa foram utilizados para definir o tema, a população alvo do trabalho, para levantamento de dados demográficos e, reuniões com auxiliares administrativos, equipe de segurança do trabalho, médicos e dentistas, além da elaboração das estratégias de ação. Foi produzido um questionário para rastrear dados sobre a exposição aos principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer bucal e foram determinadas as estratégias de intervenção que seriam utilizadas para proporcionar aos trabalhadores orientação e conscientização sobre estes fatores de risco. Já nos encontros práticos, foram aplicados os questionários e foi realizada a explanação sobre o que é o câncer bucal, seus fatores de risco, os fatores de

proteção, os tipos de tratamento e como deve ser realizado o autoexame bucal para detecção de alterações, bem como a necessidade de consulta regular a profissionais da área da saúde. Foram entrevistados 125 trabalhadores da construção civil presentes nos dias da aplicação do questionário. Através dos dados coletados pelo questionário foi possível analisar que o número de participantes que fumam e bebem é relevante quando se leva em conta as possíveis consequências relativas ao câncer bucal potencializadas por estes hábitos, da mesma forma que o fator idade superior a 40 anos também influencia. Além disso, foi possível notar que nem todos os participantes se enquadraram no grupo de risco por não contemplar todos os critérios exigidos, porém os mesmo apresentavam um ou mais fatores de risco. Assim, os autores em conjunto com o setor de prevenção e setor de construção civil, optaram por realizar o exame preventivo em todos os participantes do estudo, a fim de evitar a exclusão de indivíduos fora dos critérios de risco exigidos pelo SUS para realização do exame preventivo e, com isso, aumentar a possibilidade de identificação precoce de sinais e sintomas do câncer bucal. Dos 125 trabalhadores convidados para o exame preventivo, 86 efetivamente o realizaram, sendo que em três participantes foram encontradas lesões bucais, porém nenhuma sugestiva de neoplasia; desta forma, foram realizadas orientações quanto aos cuidados e acompanhamentos dessas lesões. **Conclusões:** Através do presente trabalho, foi possível analisar que o índice de câncer bucal no Brasil é elevado e atinge principalmente a população masculina contemplando os fatores de risco já conhecidos, tais fatores devem ser divulgados para toda a população. Com base nos achados observamos que, os trabalhos de cunho preventivo e educativo para a população em geral e fora da faixa etária dos critérios de risco, são ações importantes a serem realizadas pelo profissional da saúde que se depara com essa população, tornando as intervenções e ações educativas realizadas condizentes com as necessidades da população com maior risco de desenvolver o câncer bucal.

**Palavras chave:** Prevenção; Neoplasias Bucais; Medicina do trabalho.